

3. Municípios relacionados na ordem alfabética

MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS
T	U	V
Toledo — MG Toledo — PR Tomar do Jeru — SE Tomasina — PR Tombos — MG Toritama — PE Torixoreu — MT Tôrres — RS Torrinha — SP Touros — RN Trairi — CE Traipu — AL Trajano de Moraes — RJ Tremedal — BA Tremembé — SP Três Corações — MG Três de Maio — RS Três Lagoas — MT Três Passos — RS Três Pontas — MT Três Rios — RJ Trindade — GO Triunfo — PE Triunfo — RS Tubarão — SC Tucano — BA Tucuruí — PA Tumiritinga — MG Tuntum — MA Tupã — SP Tupaciguara — MG Tupanciretã — RS Tupi Paulista — SP Tupirama — GO Turiçu — MA Turmalina — MG Turvo — SC Tutóia — MA	Ubatã — BA Ubatuba — SP Uberaba — MG Uberlândia — MG Ubirajara — SP Uchoa — SP Uiraúna — PB Unari — CE Unhaíba — SE Umbuzeiro — PB Una — BA Unai — MG União — PI União da Vitória — PR União dos Palmares — AL Upanema — RN Uraí — PR Urandi — BA Urbano Santos — MA Uru — SP Uruaçu — GO Urubana — GO Uruburetama — CE Uruará — MA Uruguá — BA Uruguí — PI Urucurituba — AM Uruguaiana — RS Urupês — SP Uruganga — SC Urutai — GO Utinga — BA	Vassouras — RJ Vazante — MG Veadeiros — GO Venâncio Aires — RS Veneslau Brás — PR Vera Cruz — SP Veranópolis — RS Verissimo — MG Vertentes — PE Vespasiano — MG Viamão — RS Viana — ES Viana — MA Vianópolis — GO Vicência — PE Viçosa — AL Viços — MG Viçosa do Ceará — CE Videira — SC Vieiras — MG Vigia — PA Vinhedo — SP Viradouro — SP Virgem da Lapa — MG Virginia — MG Virginópolis — MG Virgolândia — MG Visconde do Rio Branco — MG Viseu — PA Vitória — ES Vitória da Conquista — BA Vitória de Santo Antão — PE Vitória do Mearim — MA Vitorino Freire — MA Volta Grande — MG Volta Redonda — RJ Votuporanga — SP
U	V	X
Uauá — BA Uaupés — AM Ubá — MG Ubaira — BA Ubaitaba — BA Ubajara — CE	Vacaria — RS Valença — BA Valença do Piauí — PI Valentim Gentil — SP Valinhos — SP Valparaíso — SP Vargem Bonita — MG Vargem Grande — MA Vargem Grande do Sul — SP Varginha — MG Várzea Alegre — CE Várzea da Palma — MG Várzea Grande — MT	Xauxerê — SC Xapuri — AC Xavantes — SP Xaxim — SC Xiquexique — BA Xopinzinho — PR Xorochó — BA

Curso sôbre Geografia Agrária do Brasil

A Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros programou para o corrente ano um curso de Geografia Agrária do Brasil, a cargo do professor Orlando Valverde, geógrafo do Conselho Nacional de Geografia. O programa do referido curso consta dos seguintes assuntos: I — Introdução. Conceito de Geografia, Geografia Econômica e Geografia Agrária; II — Idéias gerais sôbre relêvo, clima, vegetação e solos do Brasil; III — A agricultura. 1) A coleta selvagem; 2) A coleta comercial; 3) A agricultura itinerante (roça); 4) A agricultura sedentária com terras de pouso; 5)

Sistemas intensivos de agricultura; 6) Sistemas agrícolas do planalto meridional do Brasil; 7) A grande lavoura comercial (*Plantation*); 8) As pequenas lavouras comerciais; 9) Problemas sócio-econômico da agricultura brasileira; 10) Aspectos da geografia humana da agricultura brasileira; 11) Levantamentos do uso da terra (trabalhos práticos de campo); IV — A pecuária. 1) A pecuária no Brasil; 2) A pecuária antiga (no sertão do NE, no sul de Minas, nos campos do Sul, nas regiões secundárias de criação); 3) A pecuária moderna (na campanha gaúcha, no Brasil Central, em outras

regiões); 4) Sistemas pecuários adotados no Brasil; 5) Problemas da pecuária de corte e de leite no Brasil; 6) Aspectos da geografia humana da criação de gado no Brasil.

O curso que terá início no próximo mês de abril constará de uma aula por semana.

Por iniciativa do Prof. Artur César Ferreira Reis, diretor do Instituto de Pesquisas da Amazônia, acaba de ser instituído um prêmio de viagem e permanência na Amazônia para o melhor aluno do curso de Geografia Agrária.

Ano Geofísico

Milhares de cientistas de todo o mundo, reunir-se-ão durante cerca de dezoito meses em diversos países, com a finalidade de estudar as várias manifestações das ciências físicas. A respeito, o Sr. WILLIAM BARRY FURLON, publicou no *Jornal do Comércio* de 24 de março corrente o estudo que se segue:

“Em julho de 1957 terá início um dos mais intensos exames da natureza, de caráter internacional, em toda a história. A pesquisa durará dezoito meses e nela participarão milhares de cientistas de mais de 50 nações. As respostas certamente constituirão as descobertas mais profundas e importantes da história das ciências físicas nos próximos cinqüenta anos.

O projeto é o do Ano Geofísico Internacional (YGY). Os examinadores serão cerca de 5 000 cientistas famosos de todo o mundo. O assunto a ser examinado é tudo que nos cerca.

O efeito internacional do Ano Geofísico já foi demonstrado. Muito antes da União Soviética e da China Comunista tomarem qualquer atitude diplomática semelhante em relação ao mundo ocidental, já se haviam unido aos países livres para a realização do Ano Geofísico Internacional.

O Ano Geofísico abrirá um novo continente. Dezenas de bases de vários países serão instaladas na Antártica durante este período. O Ano Geofísico também será como uma catapulta para novas fronteiras do espaço. Os Estados Unidos e a União Soviética anunciaram sua intenção de lançar os primeiros satélites da Terra. Entretanto, o verdadeiro significado do Ano Geofísico ainda é desconhecido para o público.

O que é geofísica? Decompondo a palavra podemos dizer que é a “ciência da Terra” e o estudo científico do nosso planeta. A geofísica inclui um grande número de ciências: a meteorologia (estudo do tempo), oceanologia (estudo dos mares), sismologia (estudo

dos terremotos e do interior da Terra), e muitas outras. Durante o Ano Geofísico, cerca de 14 ciências serão empregadas como instrumentos para explorar nosso meio. Todas estudam o mundo que nos cerca, a superfície da Terra, a atmosfera que a envolve e as forças que nela existem.

Qual a importância desta ciência? o meio em que vivemos afeta nossas vidas de muitas maneiras, influenciando, tanto nas roupas que vestimos quanto na segurança de uma viagem aérea. As ondas que levam os sinais de rádio e televisão, o tempo, o nível de água dos poços e reservatórios, todos estes pormenores são estudados pela gigantesca ciência geofísica.

Grandes indústrias se baseiam em estudos geofísicos. A indústria de petróleo emprega a sismologia para encontrar campos petrolíferos. A indústria de navios e de aviões é influenciada pelo estudo das condições meteorológicas e das marés. Engenheiros na Austrália estão empregando raios cósmicos para determinar a densidade e espessura do solo, à medida que cavam túneis.

Ainda assim, grande parte do que nos cerca está envolto em profundo mistério. Fisicamente o controle do homem em seu planeta abrange apenas 21 milhas verticais, quatro milhas de profundidade nos mais profundos poços de petróleo e 17 milhas de altitude dos foguetes. Cientificamente ele pode abranger centenas de milhões de milhas. Mas há problemas que continuam sem solução. O que há no centro da Terra? O que faz a terra mover-se? Nosso clima está lentamente ficando mais quente? Por que certas ilhas menos visitadas parecem mover, mudando muitas vezes da posição marcada nos mapas? O que muda a direção da Corrente do Globo? Por que a força da gravidade é mais forte em certos lugares?

Estes mistérios que nos envolvem são a semente das surperstições. À medida que o co-